

010

**RELAÇÕES ENTRE MEMÓRIA EM AVALIAÇÃO SUBJETIVA E OBJETIVA.** Iná Caroline Simoni, Ana Paula Kasper, Nelson Delavald Jr., Maria Alice de M. P. Parente. (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A memória tem sido estudada pela Neuropsicologia através de testes objetivos, que avaliam capacidade mnemônica e de questionários subjetivos, que detectam impressão de desempenho. Entretanto, os testes nem sempre correspondem às queixas dos pacientes. O objetivo deste trabalho é verificar se as queixas de memória relatadas refletem ou não a capacidade mnemônica medida por testes objetivos. População: 85 sujeitos sem histórico de doenças neurológica e psiquiátrica, com escolaridade maior do que oito anos e de faixas etárias diferentes, distribuídos equivalentemente nas faixas etárias de 20 a 39 anos, 40 a 59 anos e 60 anos ou mais. Material: um questionário de memória subjetiva, que corresponde à adaptação portuguesa do Memory Assessment Clinics- Self Evaluation Scales; três provas de memória retrospectiva (memória de curto prazo, memória textual e de trabalho) e uma prova de memória prospectiva. O questionário é composto por 15 questões sobre situações cotidianas em que ocorrem erros de memória e duas relacionadas à sensação de mudança ou eficácia da memória. Análise: Utilizou-se o teste de regressão logarítmica para verificar a associação entre os seguintes escores: total do questionário, queixas retrospectivas, prospectivas e lingüísticas, testes de memória de curto prazo, de trabalho, textual e prospectiva. Resultados: Observou-se uma alta associação entre as queixas de memória e as provas de evento da memória prospectiva e entre as queixas de memória prospectiva e repetição de palavras. Conclusão: Distúrbios de memória prospectiva influenciam na quantidade de queixas dos sujeitos, mas a especificidade dessas queixas não corrobora a tipologia das provas de medida de memória. (CAPES, PROPESQ, CNPQ, FAPERGS).